



## **CURSO DE ATUALIZAÇÃO**

Gestão das Condições de Trabalho e Saúde  
dos Trabalhadores da Saúde

***CUIDANDO DO CUIDADOR: Sensibilização para a Construção de  
Espaços de Negociação Coletiva no SUS da Macrorregião  
Missioneira***

**Patrícia Felden Torma  
Elizabeth Maria Dall Molin Trevisan  
Luciane Sarturi Antes**

**Ijuí/RS  
Agosto, 2012.**

## 1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

O CEREST da Macrorregião Missioneira, com sede em Ijuí, desenvolve suas atividades desde Janeiro de 2004. Sua região de abrangência integra 80 municípios, vinculados a quatro Coordenadorias Regionais de Saúde (9ª CRS, 12ª CRS, 14ª CRS e 17ª CRS) com uma população aproximada de 890.258 habitantes, com área de 38.324,67Km<sup>2</sup> (IBGE 2010). Realiza ações nas áreas de Vigilância em Saúde e Ambientes de Trabalho, Assistência e Reabilitação, Interinstitucionalidade e Educação Continuada, objetivando a prevenção de acidentes e doenças do trabalho. Atualmente o CEREST está estruturado em núcleos: Núcleo de Atenção à Saúde do Trabalhador, Núcleo de Ações Interinstitucionais, Núcleo de Educação em Saúde do Trabalhador, Núcleo de Vigilância aos Ambientes de Trabalho e Núcleo de Vigilância Epidemiológica.

Atendendo aos princípios da Política Nacional de Saúde do Trabalhador, apoiado pela Política Nacional de Humanização e considerando a vulnerabilidade dos profissionais da saúde a vários fatores de risco no trabalho, está desenvolvendo o Projeto “Cuidando do Cuidador” com o objetivo de sensibilizar, levantar demandas e desenvolver ações que promovam o auto-cuidado e a qualidade de vida e trabalho. Para tanto, a primeira etapa do projeto, é constituída por “Rodas de Conversas de Sensibilização e Levantamento de Demandas” com os profissionais trabalhadores das Secretarias Municipais de Saúde dos municípios da sua área de abrangência. Sendo que esta primeira etapa já foi concluída nos municípios da área de abrangência da 17ª CRS e atualmente está sendo desenvolvida nos municípios da 12ª CRS, com previsão de ser realizada nos municípios da 14ª CRS e 9ª CRS.

Com base nos dados preliminares analisados e no contexto apresentado pelas equipes foram levantadas as seguintes demandas: ausência de reuniões de equipes, interferências da gestão na área técnica, sobrecarga de trabalho, ausência de planos de carreira, vínculos de trabalho inadequados, recursos humanos insuficientes, estrutura física deficitária, problemas com equipamentos e instrumentos de trabalho, falta de capacitações, entre outras.

Diante deste contexto, faz-se mister as seguintes intervenções:

- Avaliação da qualidade de vida, enfocando as condições de saúde e trabalho dos trabalhadores do SUS, que demandará ações futuras após a avaliação dos dados obtidos;

- Apresentação e sensibilização para a implementação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador do SUS;

- Sensibilização para a construção de espaços de Negociação Coletiva no âmbito do SUS, nas quatro Coordenadorias Regionais de Saúde, para negociação de melhores condições de trabalho e saúde para os trabalhadores da saúde.

Acreditamos que as etapas acima citadas se constituem em importante ferramenta contribuindo para a melhoria da qualidade de vida no trabalho e na saúde dos trabalhadores de saúde do SUS, sendo que estas poderão gerar outras ações.

Este projeto atende a uma demanda dos profissionais de saúde da Macrorregião Missioneira, sendo respaldado pela Política de Humanização e pela Política Nacional de Saúde do Trabalhador, atendendo a um dos objetivos do CEREST que é a prevenção. Ainda, constitui em excelente oportunidade para aplicar na prática os conhecimentos teóricos adquiridos durante o Curso Gestão das Condições de Trabalho e Saúde dos Trabalhadores da Saúde - CEGEST.

Compreendendo o trabalhador como “sujeito e agente transformador de seu ambiente” (Machado, 2009), este projeto trará contribuições para a gestão do trabalho, sensibilizando para a construção de um espaço que possibilite maior coparticipação e corresponsabilidade dos profissionais da saúde nos processos de trabalho.

A aplicação deste projeto com certeza resultará em trabalhadores mais valorizados, participativos e satisfeitos à medida que suas necessidades serão atendidas. E para a equipe responsável pelo Projeto Cuidando do Cuidador resultará em satisfação e compromisso em poder contribuir e melhorar as condições de trabalho e saúde dos trabalhadores do SUS.

## **2. OBJETIVOS**

### **Geral:**

Sensibilizar trabalhadores da saúde, representantes sindicais, controle social e gestores da Macrorregião Missioneira quanto à necessidade da criação de espaços de negociação coletiva a partir das demandas levantadas nas primeiras etapas do Projeto Cuidando do Cuidador;

### **Específicos:**

- Apresentar os espaços de negociação coletiva existentes;
- Aproximar trabalhadores, gestores, sindicatos e conselhos;
- Articular a representatividade de trabalhadores nas discussões e negociações.

## **3. PLANO DE AÇÃO**

O Projeto Cuidando do Cuidador se propõe a sensibilizar profissionais da saúde e gestores para um olhar atento às condições de trabalho e saúde dos trabalhadores da saúde e propor ações para a melhoria das mesmas. Para tanto, levantou demandas em suas primeiras etapas e identificou a necessidade de sensibilizar as partes interessadas para a construção de espaços de negociação coletiva.

Serão realizadas, em um primeiro momento, reuniões com os gestores municipais, para devolutiva das demandas identificadas junto ao seu grupo de profissionais da saúde nas primeiras etapas do Projeto Cuidando do Cuidador. Essas reuniões acontecerão nos municípios que participaram destas etapas, e incluirá a presença dos gestores da saúde e das responsáveis pelo projeto Cuidando do Cuidador no CEREST, com o apoio das Coordenadorias Regionais de Saúde correspondentes. Serão reuniões agendadas previamente, oportunidade que serão apresentados em cada município, aos gestores, os principais resultados coletados com as etapas anteriores do Projeto, o relatório e considerações da equipe do CEREST para as particularidades, características, necessidades, urgências, problemas elencados e constatados através da escuta dos trabalhadores nas rodas de conversa, resultados da avaliação do perfil do estilo de vida individual e das vigilâncias aos ambientes e processos de trabalho (quando realizadas). Os gestores serão ouvidos e será fomentada, nesta oportunidade, a necessidade de criar espaços de negociação coletiva. Serão apresentados, ainda, os objetivos

deste projeto, e os gestores serão convidados para participar das demais reuniões planejadas.

As mesas de negociação permanente do SUS, que se destinam a negociar “conflitos decorrentes das relações funcionais e de trabalho no âmbito do SUS” (Brasil, 2003, p.07) serão apresentadas, inicialmente, para a equipe do CEREST, para o Conselho Gestor da instituição e para representantes das Coordenadorias Regionais de Saúde. Essa apresentação será realizada com auxílio de equipamento multimídia pelas profissionais responsáveis pelo Projeto Cuidando do Cuidador, em reunião ordinária do Conselho Gestor, que acontece mensalmente no auditório do CEREST. Este momento ocupará uma pauta da referida reunião e os convites aos profissionais serão reforçados antecipadamente pela equipe do Projeto.

Na sequência, em encontro com trabalhadores da saúde, gestores, sindicatos, conselhos de classe e controle social, serão apresentadas as mesas de negociação permanente do SUS. Esse encontro acontecerá nas quatro Coordenadorias Regionais de Saúde, com participação dos responsáveis pela saúde do trabalhador destas. Nesta reunião, devem ser debatidas a possibilidade de implantação de mesas municipais e escolhidos representantes de trabalhadores, gestores, sindicatos, conselhos de classe e controle social, que irão formar uma comissão para planejar a criação e implementação das referidas mesas de negociação.

Para incentivar a criação de espaços de negociação coletiva, será convidado um representante da Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS para apresentar os trabalhos que estão sendo realizados no Brasil e propostas de implantação de mesas municipais, bem como oportunizar assessoria aos grupos interessados em implantar as mesas. Será promovida uma oficina macrorregional, com participação dos representantes escolhidos nas reuniões acontecidas anteriormente por coordenadoria e demais interessados.

Havendo o interesse de grupos em formar mesas municipais de negociação, a equipe do Projeto Cuidando do Cuidador do CEREST oferecerá suporte para a implementação e formalização dos espaços, buscando assessoria junto à Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS sempre que necessário.

## 4. CRONOGRAMA

	Ações	2012				2013					2014														
		Jul	Ago	Set	Out	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
01	Elaboração do Projeto de Intervenção	X	X																						
02	Envio do Projeto de Intervenção - CEGEST		X																						
03	Apresentação Projeto - CEGEST - Brasília			X																					
	Reunião Gestores Municípios 17ª CRS					X	X	X	X																
04	Reunião Gestores Municípios 12ª CRS									X	X	X	X												
05	Reunião Gestores Municípios 14ª CRS														X	X	X	X							
06	Reunião Gestores dos Municípios 9ª CRS																		X	X	X	X			
07	Apresentação das MNP/SUS* - Equipe CEREST, Conselho Gestor e CRS's								X																
08	Apresentação das MNP/SUS* - Trabalhadores, Sindicatos, Conselhos, Gestores 17ªCRS									X															
09	Apresentação das MNP/SUS* - Trabalhadores, Sindicatos, Conselhos, Gestores 12ªCRS													X											
10	Apresentação das MNP/SUS* - Trabalhadores, Sindicatos, Conselhos, Gestores 14ªCRS																	X							
11	Apresentação das MNP/SUS* - Trabalhadores, Sindicatos, Conselhos, Gestores 9ªCRS																			X					
12	Oficina Macrorregional com representante da MNNP/SUS*																					X			
13	Monitoramento e Assessoria aos municípios e coordenadorias interessados em implantar Mesas de Negociação																					X	X	X	

\*MNP/SUS: Mesa de Negociação Permanente do SUS

\*MNNP/SUS: Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS

Este cronograma poderá ser alterado, se necessário.

## 5. INVESTIMENTO

Para o desenvolvimento deste projeto serão utilizados equipamentos do patrimônio e recursos humanos da equipe do CEREST/Missões de Ijuí/RS. Os equipamentos que serão utilizados do patrimônio são câmera fotográfica, notebook, data show e carro. Os recursos financeiros para viagens e materiais de consumo são provenientes da RENAST e seguem descritos na tabela:

<b>INVESTIMENTO (24 meses)</b>			
<b>Especificação</b>	<b>Quant</b>	<b>Valor Unitário</b>	<b>Valor Total</b>
Combustível (litros)	100	R\$ 2,90	R\$ 290,00
Diárias	80	R\$ 60,00	R\$ 4.800,00
Papel A4 (pacote 500 fls)	2	R\$ 14,50	R\$ 29,00
Tinta e Toner p/impressora	1	R\$ 250,00	R\$ 250,00
Canetas	300	R\$ 1,00	R\$ 300,00
<b>Total Geral:</b>			<b>R\$ 5.669,00</b>

## 6. AVALIAÇÃO

A equipe de trabalho do Projeto Cuidando do Cuidador irá fomentar a participação de trabalhadores, gestores, representações de classes e controle social para a maior representatividade possível nos encontros, mas a adesão será livre.

Esta equipe promoverá o acesso à informação e disponibilizará monitoramento para a implantação de mesas de negociação aos municípios que manifestarem demanda.

Ao final de cada encontro, a equipe avaliará, junto aos participantes, a atividade realizada. Será disponibilizada a cada participante uma ficha de avaliação (anexo 1), para que seja pontuada a clareza das informações, a organização do evento, a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos e avaliada a viabilidade de implantação de mesas de negociação nos municípios.

Salienta-se que este Projeto pode sofrer adaptações no decorrer do desenvolvimento das atividades, conforme necessidade, pois se trata de um Projeto aberto, que pode gerar novas etapas e novas ações durante sua execução, sempre avaliado antecipadamente pela equipe responsável.

## 7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS: democratização nas relações de trabalho no Sistema Único de Saúde SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Conselho Nacional de Saúde. - Brasília: Ministério da Saúde, 2003. Disponível em [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/livreto\\_mesa.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/livreto_mesa.pdf)

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Resolução Nº 111, de 09 de Junho de 1994. Disponível em <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/resolucao111cns.pdf>

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Resolução Nº 331, de 04 de Novembro de 2003. Disponível em <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2003/Reso331.doc>

MACHADO, Maria Helena. Gestão do Trabalho em Saúde. In: Dicionário de Educação Profissional em Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro, RJ. Disponível em <http://www.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/gestrasau.html>



## Anexo 1

**FICHA DE AVALIAÇÃO**

Marque com um X a alternativa que melhor expressa sua avaliação sobre este encontro:

	Bom	Regular	Ruim
Clareza das Informações			
Organização Geral do Evento			
Aplicabilidade dos Conhecimentos Adquiridos			

Na sua opinião, existe a viabilidade de implantação de uma Mesa de Negociação do SUS em seu município?  Sim  Não

Por quê?

---



---

Dados Pessoais (opcional):

Nome: \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_

Município: \_\_\_\_\_

Contato: \_\_\_\_\_

Agradecemos sua participação!  
 Equipe Projeto Cuidando do Cuidador  
 CEREST Missões/Ijuí-RS